

Diário Notícias	Periodicidade:	Diario	Temática:	Sociedade
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	132 cm ²
26-10-2006	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	42

Eurodeputados aprovam o Sistema Schengen II

O Parlamento Europeu aprovou ontem, em Estrasburgo, a introdução da nova geração do sistema de informações de apoio à cooperação policial na área coberta pelo Sistema Schengen (SIS II).

Esta aprovação assentou em três relatórios, elaborados pelo eurodeputado Carlos Coelho (PPE), com a introdução de melhorias ao actual

sistema de informações. O eurodeputado português salientou ao DN que uma das novidades mais importantes destes documentos é a possibilidade de interligação entre informações de diferentes tipos. Até agora, o SIS tem funcionado sem ligação entre, por exemplo, os dados relativos a pessoas desaparecidas e automóveis roubados, circunstância que limita a actuação da polícia. Segundo Carlos Coelho, "a nova associação de dados permite alguma investigação policial".

A nova geração do SIS também reforça os níveis de segurança porque passa a incluir dados



Coelho preparou textos

biométricos, como fotografias e impressões digitais. Desta forma, fica facilitada a verificação de documentos de identificação e a detecção dos que foram roubados ou falsificados.

O SIS envolve os países incluídos no Acordo de Schengen, assente no maior controlo das fronteiras externas deste bloco, enquanto as internas ficam abertas. Este sistema envolve

15 países, incluindo 13 da União Europeia, a Islândia e a Noruega. O Reino Unido, a Irlanda e os dez novos Estados membros não estão incluídos.

Carlos Coelho considera que a introdução do SIS II é uma "condição necessária para a inclusão dos novos Estados membros". O eurodeputado procurou seguir um mecanismo de aprovação mais rápido para estes relatórios, através da negociação directa do texto com o comissário europeu da Justiça, Franco Frattini, e a presidência da UE. O novo sistema pode, porém, entrar em vigor apenas em 2008 ou 2009. IFS

